

João Grandino Rodas - CURRICULUM VITAE

Nascido em São Paulo, a 1º de setembro de 1945, filho do advogado José de Almeida Rodas e da Professora Josefina Grandino Rodas, João Grandino Rodas possui quatro graduações: em Piano e Matérias Complementares, pela Faculdade de Música Sagrado Coração de Jesus (1964); em Educação pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (1969); em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (1969) e em Letras pela Faculdade de Filosofia Nossa Senhora Medianeira dos Padres Jesuítas (1970). Três mestrados: em Ciências Político-Econômicas pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (1970); em Direito, pela *Harvard Law School* (1978) e em Diplomacia, pela *The Fletcher School of Law and Diplomacy* (1985). Possui, ainda, os seguintes títulos acadêmicos: Doutor em Direito pela Universidade de São Paulo (1973); Livre-Docente em Direito Internacional pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (1976); Titularidade em Direito Internacional pela Faculdade de Direito da UNESP (1990) e Titularidade em Direito Internacional Privado pela Faculdade de Direito da USP (1993).

Desde 1971, vem desenvolvendo intensa carreira docente. Por dez anos lecionou didática, história da educação e educação internacional na Faculdade de Educação da USP. Entre 1988 e 1993, foi professor de Direito Internacional na UNESP. Na Faculdade de Direito da USP, desde 1971, percorreu todos os graus da carreira: leciona na graduação e na pós-graduação; foi Chefe do Departamento de Direito internacional (1998/2002 e 2006/2008); tendo assumido a direção da Faculdade, com mandato de 2006 a 2010. É Membro titular do Conselho Estadual de Educação de São Paulo (2009-2011) e Membro titular vitalício do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

Foi *Fulbright-Fletcher Fellow* junto à *The Fletcher School of Law and Diplomacy* (1977-78) e *Visiting Professor* ou *Visiting Scholar* junto ao Institut de Droit de la Paix et du Development, Nice, França (1974); ao *The Brookings Institution*, Washington, D.C. (1976); a *Columbia University School of Law*, New York, N.Y. (1985-86); ao *Max-Planck-Institut für ausländisches und internationales Privatrecht*, Hamburgo (1991-92) e a Facoltà di Giurisprudenza da Universidade de Trento, Itália (2008).

Iniciou a prática jurídica como advogado de empresa, tendo sido gerente do Departamento Jurídico da Ford Brasil S.A. Ingressou na Magistratura do Trabalho (1980) e na Justiça Federal (1982). Nesta foi titular da 3ª Vara Federal da então Seção Judiciária do Rio Grande do Sul e da 15ª Vara da Seção Judiciária de São Paulo (1982/1989). Foi provido a Desembargador Federal do TRF da 3ª Região em 1989.

Chefiou a Consultoria Jurídica do Ministério das Relações Exteriores (1993/1998), tendo participado e chefiado várias delegações brasileiras a reuniões diplomáticas internacionais. Foi Chefe de Delegação junto à

Comissão Preparatória da ONU para o Estabelecimento de um Tribunal Penal Internacional e Comissão da ONU para o Direito do Comércio Internacional-UNCITRAL.

Por indicação do Presidente da República, foi membro da Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos Políticos do Ministério da Justiça, criada pela Lei nº 9.140/1995, que decidiu centenas de processos de reconhecimento da responsabilidade por mortes e desaparecimentos por motivação política.

De 2000 a 2004 foi presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), tribunal administrativo de âmbito nacional, que julga as concentrações de empresas e as infrações concorrenciais.

No âmbito jurídico internacional, foi membro do Comitê Jurídico Interamericano da OEA (1996/2004), tendo sido seu Vice-Presidente e Presidente; desde 2000 vêm sendo Juiz do Tribunal Administrativo do Sistema Econômico Latino Americano – SELA; desde 2004, vêm sendo Juiz do Tribunal Permanente de Revisão do MERCOSUL, principal órgão judiciário e arbitral desse bloco econômico, tendo sido seu Presidente, em 2007/2008.

Significativa vêm sendo sua participação como árbitro internacional, privado ou público. Suas participações mais importantes foram: Árbitro, apontado pelo Brasil, para a primeira arbitragem do MERCOSUL, que opôs Brasil e Argentina (1999); perito Jurista, indicado pelos Países Garantes do Protocolo do Rio de Janeiro, no diferendo territorial entre Equador e Peru (1998); e presidente da Comissão Jurídica *ad hoc* que elaborou opinião jurídica independente a pedido dos Partidos Políticos de Honduras, no Caso Maduro (2000).

Pertence ao Conselho Diretor da Comissão Fulbright para o Intercâmbio entre os Estados Unidos e o Brasil, desde 2000.

É parecerista procurado em direito internacional e em direito antitruste. Possui vários livros e trabalhos publicados. Seus artigos jornalísticos aparecem nos jornais: "O Estado de São Paulo", "Folha de São Paulo" e "Correio Brasiliense".

Foi casado com Danuza Fontana, com quem teve o filho Omar; ambos já falecidos.